

Atividade Turística – março 2025

Posted on 30 de Abril, 2025

Nos Açores, no mês de março, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 244,2 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 2,3%.

Panorama Geral

Em março, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 244,2 mil dormidas, valor superior em 2,3% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

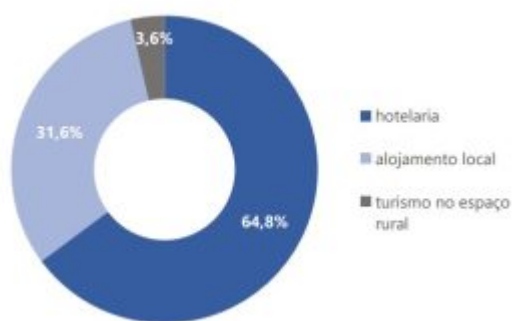
	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	244 239	2,3	540 841	4,7
Residentes em Portugal	122 632	7,8	278 494	5,9
Residentes no Estrangeiro	121 607	-2,7	262 347	3,5
Hóspedes (unidades)	78 862	3,5	185 436	8,4
Estada média (n.º noites)	3,10	-1,2	2,92	-3,4

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 122,6 mil dormidas (50,2% do total), correspondendo a um aumento de 7,8%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 121,6 mil (49,8% do total), registando uma diminuição, em termos homólogos, de 2,7%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 78,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,5%. A estada média situou-se nas 3,10 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,2%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 64,8% da totalidade de dormidas (158,3 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 31,6% (77,1 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3,6% (8,7 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (março de 2025)



Analisando os principais mercados externos, em março, os Estados Unidos da América foram o maior mercado emissor, com 26,1 mil dormidas (21,5% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um aumento homólogo de 3,6%, seguindo-se a Alemanha, com 22,2 mil dormidas (18,3% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 3,3%, e o Canadá, com 16,6 mil dormidas (13,6% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 32,6%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	244 239	2,3	540 841	4,7
Residentes em Portugal	122 632	7,8	278 494	5,9
Residentes no Estrangeiro	121 607	-2,7	262 347	3,5
Alemanha	22 229	3,3	46 490	16,5
Áustria	1 396	48,0	3 504	37,7
Bélgica	1 010	-26,8	2 780	-12,6
Brasil	1 489	15,2	3 702	-3,5
Canadá	16 569	32,6	32 614	18,1
Chéquia	2 889	38,2	6 628	50,9
Dinamarca	436	-48,5	1 474	-26,9
Eslováquia	1 028	34,0	2 373	24,8
Eslovénia	785	-66,2	1 682	-43,9
Espanha	11 567	-43,3	25 933	-20,5
Estados Unidos da América	26 104	3,6	49 525	0,2
França	7 005	-2,4	16 884	2,1
Hungria	1 219	33,8	2 884	63,9
Israel	646	81,0	1 379	39,6
Itália	2 225	-11,1	5 803	-8,7
Países Baixos	2 487	14,0	4 894	11,4
Polónia	3 965	24,6	11 737	8,9
Reino Unido	4 236	-4,5	10 187	12,5
Suíça	3 737	18,9	6 344	0,7
Outros Países	10 585	-10,6	25 530	-5,4

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

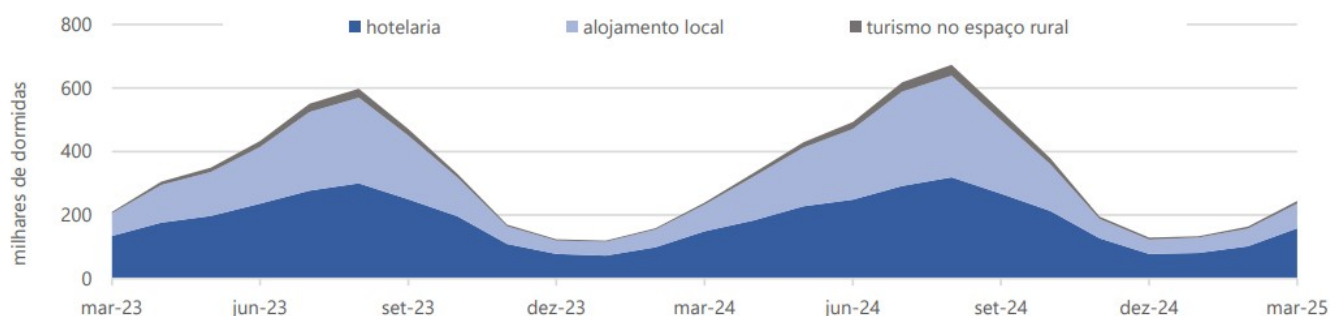
Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os de Israel (81,0%), Áustria (48,0%) e Chéquia (38,2%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Eslovénia (-66,2%), Dinamarca (-48,5%) e Espanha (-43,3%).

No primeiro trimestre de 2025, o total de dormidas atingiu 540,8 milhares,

representando um acréscimo face ao período homólogo de 4,7%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 185,4 milhares, valor superior em 8,4% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,92 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 3,4%.

Entre março de 2023 e março de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2024, com 673,1 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em março, as dormidas apresentaram uma variação homóloga negativa de 3,0%.

Importa assinalar que, nas comparações homólogas, há que ter em conta os efeitos associados à estrutura móvel do calendário, ou seja, por um lado, o período de férias associado ao Carnaval este ano ocorreu em março, enquanto no ano anterior se concentrou em fevereiro; por outro lado, o período de férias associado à Páscoa este ano concentrou-se apenas em abril, enquanto no ano anterior se repartiu entre março e abril.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,4% do total de dormidas no mês de março, registaram-se 235,5 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 1,4%.

O mercado nacional garantiu 120,4 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 7,3%, enquanto os mercados externos contribuíram com 115,1 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 4,2%. O registo de hóspedes atingiu 76,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,8%. A estada média situou-se nas 3,09 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,4%.

Neste primeiro trimestre, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 521,5 mil dormidas, valor superior em 3,7% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	235 492	1,4	521 527	3,7
Residentes em Portugal	120 350	7,3	273 102	5,4
Residentes no Estrangeiro	115 142	-4,2	248 425	2,0
Hóspedes (unidades)	76 161	2,8	179 403	7,8
Estada média (n.º noites)	3,09	-1,4	2,91	-3,8

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em março, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (35,8%), Faial (24,5%), São Jorge (17,2%), Pico (7,6%) e Terceira (4,8%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-35,2%), Santa Maria (-21,5%), Flores (- 11,8%) e São Miguel (-0,7%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 168,5 mil dormidas, concentrou 71,5% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 36,1 mil dormidas (15,3%), Faial, com 14,7 mil dormidas (6,3%), e Pico, com 8,0 mil dormidas (3,4%).

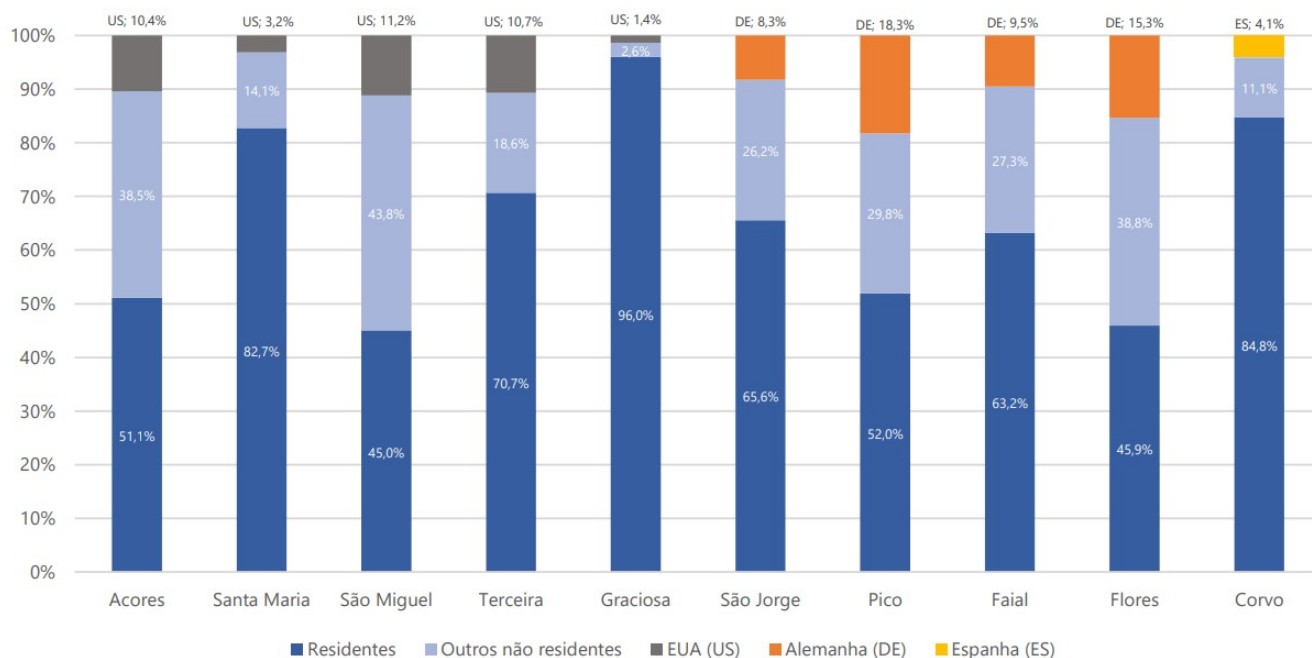
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	235 492	1,4	521 527	3,7
Santa Maria	1 935	-21,5	4 470	-19,6
São Miguel	168 464	-0,7	376 560	2,7
Terceira	36 060	4,8	82 364	8,0
Graciosa	734	-35,2	1 527	-38,4
São Jorge	2 919	17,2	6 330	27,8
Pico	8 025	7,6	16 191	0,4
Faial	14 719	24,5	28 752	15,2
Flores	2 268	-11,8	4 647	-4,0
Corvo	368	35,8	686	-9,3

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Analisando as dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes), na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional garantiu 51,1% do total, enquanto os mercados externos contribuíram com 48,9%. Em todas as ilhas dos Açores, com exceção de São Miguel e Flores, o mercado nacional teve um maior peso nas dormidas, sendo mais expressivo nas ilhas Graciosa (96,0%), Corvo (84,8%) e Santa Maria (82,7%). Analisando os principais mercados externos, o mercado norte americano foi o principal mercado externo para os Açores (10,4%) e nas ilhas São Miguel (11,2%), Terceira (10,7%), Santa Maria (3,2%) e Graciosa (1,4%). Nas ilhas Pico (18,3%), Flores (15,3%), Faial (9,5%) e São Jorge (8,3%) a Alemanha foi o principal mercado externo e no Corvo foi a Espanha (4,1%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (março 2025)



Hotelaria

No mês de março, nos Açores, a hotelaria registou 158,3 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 6,6%. O mercado nacional garantiu 90,4 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 10,4%, enquanto os mercados externos contribuíram com 68,0 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 2,0%. O registo de hóspedes atingiu 55,8 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 6,2% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,84 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,4%.

No primeiro trimestre de 2025, registaram-se 340,8 mil dormidas, valor superior em 6,6% ao registado no período homólogo.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	Valor	Tvh (%) / V. anual. (p.p)
Dormidas (unidades)	158 345	6,6	340 788	6,6
Residentes em Portugal	90 375	10,4	202 380	5,8
Residentes no Estrangeiro	67 970	2,0	138 408	7,8
Hóspedes (unidades)	55 817	6,2	131 455	10,2
Estada média (n.º noites)	2,84	0,4	2,59	-3,3
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	42,6	1,8 p.p.	32,1	0,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	50,6	1,6 p.p.	39,1	0,4 p.p.
Proveitos totais (€)	9 119 273	10,8	19 877 913	11,4
Proveitos aposento (€)	6 253 132	9,0	13 419 172	10,6
RevPAR (€)	35,82	5,3	26,88	6,0
ADR (€)	70,78	2,0	68,75	5,0

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 42,6%, o que representou um aumento de 1,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 50,6%, representando um acréscimo em termos homólogos de 1,6 p.p..

Os proveitos totais, no mês de março, registaram uma variação homóloga positiva de 10,8%, atingindo 9,1 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 9,0%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 6,3 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 35,82 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 70,78 euros.

Na hotelaria, em março, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: São Jorge (30,7%), Faial (27,1%), Terceira (11,7%), Pico (9,0%), Corvo (7,3%) e São Miguel (5,4%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-60,0%), Graciosa (-59,1%) e Santa Maria (-22,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 111,9 mil dormidas, concentrou 70,7% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 28,1 mil dormidas (17,7%), Faial, com 10,2 mil dormidas (6,4%), e Pico, com 3,6 mil

dormidas (2,3%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	158 345	6,6	340 788	6,6
Santa Maria	1 676	-22,8	3 675	-25,2
São Miguel	111 875	5,4	241 123	5,5
Terceira	28 056	11,7	62 992	13,0
Graciosa	354	-59,1	728	-60,1
São Jorge	1 866	30,7	3 845	23,2
Pico	3 595	9,0	7 164	14,5
Faial	10 194	27,1	19 328	18,9
Flores	493	-60,0	1 441	-37,8
Corvo	236	7,3	492	-5,9

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

No país, em março, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga negativa de 2,5%.

Alojamento Local

No mês de março, nos Açores, o alojamento local registou 77,1 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,0%. O mercado nacional garantiu 30,0 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 1,0%, enquanto os mercados externos contribuíram com 47,2 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 11,9%. O registo de hóspedes atingiu 20,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 5,4%. A estada média situou-se nas 3,79 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,7%.

Neste primeiro trimestre, no alojamento local, registaram-se 180,7 mil dormidas,

valor inferior em 1,3% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	77 147	-8,0	180 739	-1,3
Residentes em Portugal	29 975	-1,0	70 722	4,2
Residentes no Estrangeiro	47 172	-11,9	110 017	-4,6
Hóspedes (unidades)	20 344	-5,4	47 948	1,7
Estada média (nº noites)	3,79	-2,7	3,77	-3,0
Taxa de ocupação-cama (%)	23,5	-1,8 p.p.	21,9	-0,8 p.p.

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Neste mês, a taxa de ocupação-cama no alojamento local atingiu 23,5%, o que representou uma diminuição de 1,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em março, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (158,8%), Graciosa (41,8%), Flores (32,7%), Faial (19,0%) e Pico (6,6%). Em sentido inverso, as ilhas Terceira (-13,9%), Santa Maria (-11,3%), São Miguel (-11,0%) e São Jorge (-0,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 56,6 mil dormidas, concentrou 73,4% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 8,0 mil dormidas (10,4%), Faial, com 4,5 mil dormidas (5,9%), e Pico, com 4,4 mil dormidas (5,7%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	77 147	-8,0	180 739	-1,3
Santa Maria	259	-11,3	795	22,1
São Miguel	56 589	-11,0	135 437	-2,0
Terceira	8 004	-13,9	19 372	-5,6
Graciosa	380	41,8	799	21,6
São Jorge	1 053	-0,8	2 485	35,7
Pico	4 430	6,6	9 027	-8,6
Faial	4 525	19,0	9 424	8,3
Flores	1 775	32,7	3 206	27,0
Corvo	132	158,8	194	-16,7

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

Das respostas declaradas no mês de março, 54,1% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de março, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 8,7 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 36,1%. O mercado nacional garantiu 2,3 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 45,2%, enquanto os mercados externos contribuíram com 6,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 33,2%. O registo de hóspedes atingiu 2,7 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 26,9% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,24 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 7,3%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	mar-25		jan-mar 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. anual (p.p)
Dormidas (unidades)	8 747	36,1	19 314	40,3
Residentes em Portugal	2 282	45,2	5 392	39,6
Residentes no Estrangeiro	6 465	33,2	13 922	40,5
Hóspedes (unidades)	2 701	26,9	6 033	30,6
Estada média (n.º noites)	3,24	7,3	3,20	7,4
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	19,9	1,0 p.p.	17,9	2,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	26,2	2,8 p.p.	22,8	3,1 p.p.
Proveitos totais (€)	954 813	58,7	1 966 125	40,8
Proveitos aposento (€)	747 844	56,7	1 535 558	38,6
RevPAR (€)	38,05	18,9	31,83	12,4
ADR (€)	145,27	6,0	139,41	-2,6

Nota: Dados provisórios de janeiro e fevereiro e preliminares de março.

No primeiro trimestre de 2025, no turismo no espaço rural, registaram-se 19,3 mil dormidas, valor superior em 40,3% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 19,9%, o que representou um aumento de 1,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 26,2%, representando um aumento em termos homólogos de 2,8 p.p..

Os proveitos totais, no mês de março, registaram uma variação homóloga positiva de 58,7%, atingindo 954,8 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 56,7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 747,8 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 38,05 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 145,27 euros.

Nota metodológica

A partir de março de 2025, com a divulgação dos dados de janeiro de 2025, o SREA

passa a divulgar um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada na hotelaria, no alojamento local e no turismo no espaço rural recorre aos valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os dados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta dados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são provisórios.
- Os resultados de 2025 (janeiro e fevereiro) são provisórios e os de março são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural os dados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os dados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos dados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que

deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas de referência, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe

fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível